

ANNUNCIOS
a 50 réis por linha

PUBLICAÇÃO HEBDOMADARIA

Aos eleitores de Itajahy, Blumenau, Brusque

DISTRIBUIÇÃO
gratuita

Quinta-feira, 24 de Novembro de 1892.

Escriptorio da redacção em Blumenau,
St. Catharina.

Eleição municipal e de Juizes de Paz.

1 Henrique Probst	1174	votos
2 Luiz Abry	1174	"
3 Augusto Keunecke	1173	"
4 Jens Jensen	1172	"
5 Antonio Bernardo Haendchen	803	"
6 Aleandro Lenzi	635	"
7 Fernando Hackbart	399	"
8 João Scoz	372	"
9 Guilherme Engelke	69	"
Adão Schmidt	68	"
Victor Schulz	68	"
Henrique Reuter	68	"
João Francisco Faust	68	"
Guilherme Siewerdt	66	"
Luiz Altenburg	1	"
Frederico Rabe	1	"

Juizes de Paz no 1.º Districto.

1 Henrique Fröhner	677	votos
2 Frederico Rabe	675	"
3 Augusto Müller	673	"
4 Henriqua Clasen	671	"
Henrique Köhler	70	"
Ernst Haertel	68	"
August Germer	68	"
Guilherme Scheeffe	67	"
Carlos Jansen	12	"

2.º Districto não houve eleição.

Juizes de Paz no 3.º Districto.

Georg Wainser	496	votos
Curt von Gilsa	496	"
Hermann Reinhold	496	"
Pietro Trentini	496	"

A eleição de domingo.

A Intendencia municipal tem de dar o seu juizo sobre a eleição que teve lugar no domingo, e como nos arraiaes dos actuaes dominadores falla-se com insistencia em annull-a, temos o dever de trazer ao publico os esclarecimentos necessarios a elle julgar a lisura e correcção da municipalidade quando tiver de apurar a votação relativamente grande que os republicanos alcançaram.

O parecer de uma corporação como é a municipalidade não póde ser regrado pela vontade de seus membros, guia-se por lei e é trazendo ao conhecimento do povo, que se o póde habilitar a conhecer a sinceridade de sua applicação.

O Capitulo unico do Titulo III da lei eleitoral n.º 44 diz art.º 106: São nullas as eleições em que não forem observadas as formalidades seguintes:

I As que forem feitas em dia não designado na lei ou que não tenha sido marcado pelo poder competente.

II As que forem feitas em horas e lugares differentes dos que forem designados pelo poder competente.

III As que tiverem lugar perante mesa constituida contra o expresso na lei.

IV As em que, nos termos d'este regulamento, forem recebidos englobadamente votos que deviam ser tomados em separado, quando estes influirem sobre o resultado das mesmas.

V As em que se recusar receber votos que possam influir no resultado d'ellas.

VI As em que houver prova de fraude que prejudique o resultado verdadeiro da eleição.

Para que as eleições ultimas possam ser annulladas seria preciso que incorresse em uma das clausulas previstas no texto da lei que acabamos de citar.

Quanto ao n.º I não está incursa pois todos sabem que o dia vinte de Novembro foi o marcado pelo governo para proceder-se a eleição em todo o Estado.

Quanto ao II caso previsto na lei não tem elle tambem applicação porque as eleições foram feitas ás dez horas do dia, todas em lugar designado pela intendencia e em nenhum só ponto houve duplicata.

Quanto ao III caso tambem não, porque todas as mesas foram organisados nas condições determinados na lei, sendo que nos pontos em que não compareceram as mesas eleitas pela intendencia, o eleitorado pôz em pratica o disposto no n.º 3 do artigo 73: Si na occasião da installação da mesa não houverem comparecido os mesarios, quer effectivos, quer supplentes, os eleitores presentes escolherão de entre si, e huchem licença os trabalhos este nomear os demais mesarios.

No que diz respeito ao IV ponto nada houve, constando até agora somente que em duas mesas, aqui e na 5.ª secção, appareceram duas cédulas que não podiam ser apuradas emglobadamente, e estas mesmo foram tomadas em separado e remetidas á intendencia, uma porque referia-se a eleição differente, outra porque continha apenas cinco nomes para vereadores. Quanto ao n.º V não consta que haja reclamação de algum eleitor que foi recusado o recebimento de seu voto. Houve, é verdade, a falta da inclusão do quarteirão 17, mas a mesa d'aqui não podia receber os seus votos, pois que tinha completo o numero da lei, e o numero dos quarteirões que deviam votar, sendo para louvar o acto do presidente da mesa, salientando esta falta de que a intendencia é a unica culpada.

Quanto ao n.º VI, nada consta a respeito de fraude, tendo vindo regularmente todos os papeis, depois de passados pelos termos da lei, pondo assim a cuberto o desejo de tantos cidadãos ao capricho de quem quer que seja.

Mesmo quando houvesse suspeita de fraude, a intendencia não podia por em pratica a annullação sem que se desse o caso previsto no artigo 109 da mesma lei: Os poderes competentes para conhecer da nullidade da eleição, só exercerão sua attribuição no caso de resultar das respectivas authenticas a prova de nullidade ou de reclamação que lhe fór apresentada durante a verificação de poderes.

Vêm portanto os habitantes de Blumenau que dentro da letra da lei não ha possibilidade de poder a intendencia, nem poder algum constituido, negar a validade da eleição de 20 de Novembro.

O Presidente da Intendencia, que levou n'esta ultima eleição o seu capricho a ponto de provocar a repugnancia entre pessoas mesmo do seu partido, não póde, não tem elementos nem importancia para impôr a sua vontade aqui

em Blumenau, contra a vontade de 1231 eleitores cujos assignaturas estão nos livros de presença recolhidos ao archivo da municipalidade. A annullação da eleição implica a recusa do direito de concorrer para a organisação do governo do municipio a tantos cidadão aqui residentes.

Ao Presidente da Intendencia, depois do seu acto de desespero annunciando falsamente ás diversas secções que não havia eleição, só resta passar o exercicio ao seu substituto legal, recolher-se á nullidade d'onde o foram levantar paixões pessoas que tenha trazer á politica, pois acaba de descer ao ultimo degráu da confiança d'este povo, que vê-se na contingencia de não acreditar mais na palavra de tal autoridade.

Se S. S.ª puzer a votos isto mesmo no seio de seu partido, ha de passar pelo ultimo dissabor de ver a queixa dos seus amigos politicos aos quaes fez passar por derrota ainda maior do que esperavam.

Quando elles procurarem o causador de sua ultima esperanza, que era uma minoria digna do seio da municipalidade, encontrarão a figura e o nome do Sür. Capitão Presidente da Intendencia.

Está sepultado o governo municipal dos federalistas em Blumenau e o seu coveiro foi o proprio presidente.

Die Wahl vom Sonntag.

Die Municipal-Intendanz hat ihr Gutachten über die am verfloffenen Sonntag stattgefundene Wahl abzugeben, und da man in den Kreisen der jetzigen Gewalthaber bereits davon spricht, dieselbe für ungültig zu erklären, haben wir die Pflicht, dem Publikum die nötige Aufklärung zu geben, um über die Rechtllichkeit urteilen zu können, welche die Intendanz bei Sichtung der verhältnismäßig großen Stimmenzahl, welche die Chapa der Legalisten erhielt, walten lassen wird.

Das Gutachten einer Korporation wie die Municipalität darf sich nicht nach dem Wunsche ihrer Mitglieder richten, sondern nach dem Gesetz und indem wir dieses zur Kenntnis des Volkes bringen, kann sich dasselbe von der Ehrlichkeit der Anwendung des Gesetzes selbst ein Urteil bilden.

Das einzigste Kapitel des Titel III des Wahlgesetzes Nr. 44 sagt: „Es sind ungültig die Wahlen, bei denen die folgenden Formalitäten nicht beachtet wurden:

I. Die, welche stattgefunden haben an einem Tage, der nicht vom Gesetz oder von der dazu kompetenten Behörde anberaumt war.

II. Die, welche zu anderer Zeit und an anderen Orten als die von der kompetenten Behörde festgesetzten stattgefunden haben.

III. Die, welche von einem Tisch, der den gesetzlichen Bestimmungen zuwider organisiert war, abgehalten wurden.

IV. Die, bei denen gemäß den Bestimmungen dieses Regulaments Stimmen mitgezählt wurden, welche separat genommen werden mußten, wenn solche auf den Ausfall derselben von Einfluß sind.

V. Die, bei denen die Annahme von Stimmen verweigert wurde, welche Einfluß auf das Ergebnis derselben ausüben können.

VI. Die, bei denen es betrügerisch zugeht, sodah das wirkliche Resultat beeinträchtigt wird.

Damit die letztstattgefundenen Wahlen annulliert werden könnten, wäre es notwendig, daß eine der

Sem garantias.

im Wortlaut des Gesetzes vorgehenden Klauseln, die wir hier wiedergegeben haben, nicht beachtet worden wäre.

Gegen Punkt I ist kein Verstoß begangen, denn alle Welt weiß, daß der 20. November von der Regierung zur Vornahme der Wahlen im ganzen Staate bestimmt war.

Punkt II hat ebenfalls keine Anwendung, weil die Wahlen um 10 Uhr begaunnen und zwar an den von der Intendanz bestimmten Stellen.

Auf Punkt III findet keine Anwendung, denn alle Wahlstische wurden den gesetzlichen Bestimmungen gemäß organisiert, wo die ernannten Wahlstische nicht zusammentraten, ging die Wählerschaft gemäß der Nr. 3 des Art. 73 vor: "Wenn bei Bildung der Wahlstische die ernannten Mitglieder nicht erschienen sind, ernennen die anwesenden Wähler aus ihrer Mitte einen, der die Arbeiten leitet und der die übrigen Mitglieder ernennt."

In Betreff des Punkt IV ist auch kein Verstoß begangen; in der 1. und 5. Sektion wurden zwei Zettel abgegeben, die separat genommen und der Intendanz zugesandt wurden, der eine bezog sich auf eine andere Wahl und der andere enthielt nur fünf Namen für Kammerräte.

In Bezug des Punkt V ist uns nicht bekannt, daß ein Wähler reklamiert hätte, weil ihm das Stimmrecht verweigert worden. Thatsache ist, daß das 17. Quartier dem hiesigen Tisch nicht zugeteilt war, sodas die Wähler desselben ihre Stimmen nicht abgeben konnten, weil die Wählerzahl voll war. Das Vorgehen des Präsidenten des Wahlstisches, welcher hervorhob, daß für diesen Fehler die Intendanz einzig und allein verantwortlich sei, war ein sehr lobenswerthes.

In Bezug des Punkt VI ist nichts von Betrug verlautbar, alle Papiere sind, nach Erfüllung der gesetzlichen Vorschriften, ordnungsgemäß abgeliefert und damit den Wünschen der Bevölkerung Ausdruck gegeben worden.

Aber selbst wenn die Vermutung eines Betruges vorläge, könnte die Intendanz die Wahlen nicht annullieren, wenn nicht der Fall des Art. 109 vorläge: "Die kompetenten Behörden zur..."
"Der Beweis der Nullität aus den Akten..."
"oder in der betreffenden Frist Reklamationen eingereicht werden."

Hieraus werden die Bewohner Blumenau erschen, daß nach dem Buchstaben des Gesetzes keine Möglichkeit vorhanden, daß die Intendanz oder irgend eine andere Behörde die Gültigkeit der Wahl vom 20. November bestreiten kann.

Der Präsident der Intendanz, der bei der letzten Wahl seine Laune so weit trieb, daß innerhalb seiner Partei sein Gebahren Empörung hervorrief, hat nicht das Recht, seinen Willen hier in Blumenau durchzusetzen gegen den Willen der 1231 Wähler, deren Namen in den, der Intendanz überreichten Büchern eingetragen sind. Die Annullierung der Wahl hieße den hier wohnenden brasilianischen Bürgern das Recht nehmen, an der Organisation der Municipalregierung mitzuwirken.

Dem Präsidenten der Intendanz erübrigt nur noch, nach seinem Verzweiflungsakt, den verschiedenen Sektionen falscherweise mitteilend, daß keine Wahl stattfände, sein Amt seinem Stellvertreter zu übertragen, sich in das Nichts zurückzuziehen, woher er gekommen, um persönliche Leidenschaften in der Politik zu befriedigen, denn er hat jetzt die unterste Stufe im Vertrauen dieses Volkes betreten, welches sich gezwungen sieht, den Worten dieser Autorität keinen Glauben mehr schenken zu dürfen.

Wenn dieser Herr hierüber seine eigenen Parteigenossen hören würde, so müßte er den bitteren Kelch leeren und die Anklage über sich ergehen lassen, die voraussichtlich gewesene Niederlage zu einer noch größeren gemacht zu haben.

Wenn diese den Zerstörer ihrer letzten Hoffnung, eine Minorität durchzubringen, die mit Ehren in der Municipalkammer Sitz hätte nehmen können, suchen, werden sie auf den Namen und die Person des Herrn Hauptmann Präsidenten der Intendanz stoßen.

Die Municipalregierung der Federalisten in Blumenau ist tot: der Totengräber war ihr eigener Präsident.

Na sexta-feira a tarde começaram a circular boatos de violencia aos membros do partido republicano aqui, no intuito, ao que parece-nos, de embaraçar o seu concurso ás urnas, na eleição que devia ter lugar no domingo 20 do corrente. A' noute redobraram de intensidade os boatos, e referiam-se não só ás nossas pessôas como á typographia em que se imprime o nosso jornal.

Custando, entretanto, a acreditar na probabilidade de taes actos, procuravamos dissuadir-mo-nos de tal preocupação, quando vimos o Sr. Commissario de Policia, acompanhado de policiaes, que traziam os sabres nas mãos, rondar e observar o predio onde funciona a nossa typographia. Vimos então que fundamentos tinham as noticias que corriam.

Procurando nos acautelar qualquer violencia, chegou á nossa porta um grupo de cidadãos amigos que vieram se offerecer para pernoitar em nossa typographia onde estavam promptos para nos defender de qualquer ataque. Acolhemos agradecido tal offercimento e passamos uma esplendida noute em companhia de tão bons amigos.

O Commissario não voltou mais e tudo finalizou-se em bôa paz, felizmente para este nobre municipio, que tem visto tantas vezes, n'estes ultimos tempos, os seus fóros de ordeiro e patriota abalado por autoridades que ignoram o que é rigoroso cumprimento de deveres.

E' triste que a cada momento estejamos sobre saltados por estes boatos, que tem vizos de real. A desgraçada situação em que estamos faz com que cada cidadão tenha só garantia na força e na coragem que pode pôr em pratica, porque a lei ficou a um canto e os que devem manter a ordem são os que provocam a desordem.

Mandamos um telegramma ao tenente Machado que do os acontecimentos...
"opu...peramos resposta. O Sr. ...
"tra-se em tudo solidario com os seus correligionarios, é o que se deduz do seu silencio. Para as autoridades d'aqui é escusado rocorrer.

Estas e outras hão de ser os gloriosos braços d'este governo illegitimo que se sustenta mysteriosamente contra a vontade do povo.

O primeiro golpe para sua extincção já foi vibrado na eleição de 20, e coube ao glorioso eleitorado de Blumenau esta esplendida missão.

Ohne Garantien.

Am Freitag Nachmittag zirkulierten hier Gerüchte von Gewaltakten gegen Mitglieder der republikanischen Partei, um diese, wie man hörte, von der Wahl fern zu halten, die am Sonntag den 20. d. M. vor sich gehen sollte. Am Abend vermehrten sich die Gerüchte, welche sich jetzt nicht mehr allein auf unsere Personen bezogen, sondern auch auf einen Ueberfall der Druckerei, in welcher unser Blatt gedruckt wird.

An der Möglichkeit eines solchen Gewaltaktes zweifelnd, suchten wir der Sache auf den Grund zu gehen, als wir den Polizei-Kommissarius von Polizisten, den blanken Säbel in der Hand, begleitet sahen, welche sich vor dem Gebäude unserer Druckerei befanden. Wir wußten daher, was Wahres an den Gerüchten war.

Indem wir die notwendigen Maßregeln ergriffen, um uns gegen einen Gewaltakt zu verteidigen, kam eine Anzahl beherzter Männer zu uns, welche uns ihre Dienste zur Verfügung stellten und sich erboten, die Nacht in unserer Druckerei zu wachen, wo wir bereit waren, jedweden Ueberfall zurückzuweisen. Mit Dank nahmen wir die Unterstützung an und verlebten so eine amüsante Nacht in Gemeinschaft solch werter Freunde.

Der Kommissarius ließ sich nicht wieder sehen und so wurden glücklicherweise Szenen vermieden, die übel

bätten ausfallen können und die Ruhe nicht weiter in diesem Municipium gestört, das in der letzten Zeit seinen ordnungsliebenden Ruf oft durch Beamte erschüttert sah, die ihre Pflichten nicht zu erfüllen wissen.

Es ist traurig, daß wir so oft durch aufregende Gerüchte, die bisher immer sich bestätigten, erregt werden. In dieser traurigen Situation sieht der Bürger die Sicherheit seiner Person nur in der Stärke und dem persönlichen Mut, worüber er verfügen kann, denn das Gesetz wird bei Seite geworfen und die welche die Ordnung aufrecht erhalten sollten, sind gerade diejenigen, welche sie stören.

Wir telegraphierten an den Leutnant Machado um teilten ihm den Verfall mit, sind aber bis heute ohne Antwort geblieben. Der Leutnant scheint mit seinen hiesigen Parteigenossen solidariisch zu sein. Und die hiesigen Behörden um Schutz zu bitten, ist vergebliche Mühe.

Dieser und andere Vorfälle bilden den Ruhm unserer ungeschicklichen Regierung, die gegen den Willen des Volkes den Staat verwaltet.

Der erste Streich zu ihrer Entferrnung wurde in der Wahl am 20. d. M. verfehlt; die Ehre dieser That gebührt der würdigen Wählerschaft Blumenaus.

Eingelant.

Der Wahltag ist glücklich vorüber und hat, was es nicht anders zu erwarten war, der republikanischen Partei oder den sogenannten Legalisten (Gesetzlichen) einen glänzenden Sieg gebracht. Jetzt wollen wir hoffen, daß auch die Federalisten, besonders die Unterzeichner des Aufrufs vom 4. November, Opposition mehr machen, sondern das Kriegsbeil graben; ihre in dem Aufruf aufgestellten Wünsche sind von unserer Seite strikte eingehalten, unsere wählten Kammerräte und Friedensrichter sind noch Streber noch Zugvögel, sondern hier ansässige unabhängige, ruhige und besonnene Männer, die Vertrauen der Wähler des Municipiums haben.

Es thut uns nur leid, daß einige der Unterzeichner "die Wiederkehr jener Tage..."
"gefehen hätten, wdem sie Militär requirierten und wie das nicht kam, die Wahl zu suchen."

Folgender Brief wurde vor Errichtung eines Wahlstisches öffentlich verlesen: "In Folge der ausgestellten Drohungen und unerlaubten Kabalen von Seiten der Kommission und sogenannten Legalisten, haben wir uns entschlossen, keine Wahl abzugeben, bis auf weitere Ordre der Regierung, um Vermeidung von Blutvergießen zu vermeiden und bitte Sie, dies all unsern Freunden bekannt zu machen, damit sie sich nicht vergeblich bemühen werden also in nächster Nummer der Zeitung darüber bemerken. Mit freundlichem Gruß Ihre Engelke."

Bei dem Worte "Blutvergießen" gingen anwesenden Kolonisten, ca. 150 Mann, an zu lachen und einer der Kolonisten bemerkte ganz trocken: "is jo Sonntag, do weert line Swine schlachtet."

Obiger Brief wäre lächerlich, wenn er nicht ein trauriges Zeichen der Willkür und Gesetzlosigkeit der augenblicklich noch herrschenden Partei wäre. Unsere Mitbürger sind gewiß friedfertige Leute, die sich den Gesetzen fügen; eben so gut wie Herr Schwann am oberen Rio do Testo einen Wahlstisch eröffnen hätten die anderen dazu Ernannten ihre Wahlstische auch eröffnen und die Wahl abhalten können; wären sicher weder durch Worte noch Gebarden beleidigt worden, geschweige denn durch Blutvergießen hätte nur dann stattfinden können, wenn Herr Engelke und seine Helfer an jeden Wahlstisch 10 bis 15 Mann Soldaten aufgestellt hätten, einen Druck auf die Wähler auszuüben, denn so fertig unser Kolonist auch ist, so starrköpfig ist er an seinem Rechte und wer hätte dann die "Unordnung" angestiftet? Natürlicherweise die republikanische Partei?

Die Bewohner der Hauptstraße erklärt "O Municipio" trotz Gegnerschaft zu den ständigen; dann wird das Blättlein der republikanischen Partei nicht gedrungen Glauben schenken müssen, daß wir

genam
seine
Wir
Name
übel;
mit
in die
Wahl
gängl
haben
Aus
entrech
geseh
sollte
für
werden
Was
sind
er nich
der M
Neto d
Herde
Eu tem
Tambe
Tu mo
A seme
Eu mo
A gran
E d'ess
Tambe
Tu diz
Eu dig
Homen
Que
Nao pod
Nem um
D'erguid
Collega,
A tua ve
A minha
Hontem
tinente,
sa e a de
a convers
ao cuidad
de me tre
Veem a
cidade da
andar pre
me uma p
A conv
sim que co
Volante
general A
nao havia
Abstine
derramam
Volante
sanguie po
Abstine
V. do dia
mação da
republica
to de uma
sena toca
foi o unico
do seu pre
chia.

genannten nur im Bunde mit Anständigen stehen und seine perfiden Beschuldigungen damit sich selbst richten. Wir sind eben keine solchen Federalisten. Daß unsere Namen nicht prunkten, nehmen die Federalisten uns übel; sie sollten uns Dank wissen, daß wir sie nicht mit Namen erdrückten, es wären nicht 13, sondern in die 100 geworden. Sie sind übrigens aus den Wablfakten am Weißbach unseren Gegnern leicht zugänglich. Auf die weiteren Gemeinheiten des Blattes haben wir nichts zu sagen.

Aus der Erklärung des Herrn Faust ist nichts zu entnehmen, was der Kolonie über die Sparbuch-Angelegenheit Aufklärung verschaffen könnte. Herr Faust sollte bedenken, daß er kein Vertrauen empfangen kann für Thaten, die anderswo als Hochverrat bestraft werden, deswegen konnte er seine Ausfälle sparen. Was können wir dafür, wenn wir besser unterrichtet sind als er? Sind wir deshalb die Dummen? Merkt er nicht endlich selbst, welche Rolle er spielte im Rate der Aufdringlinge?

Die Bewohner der Hauptstraße.

Quas Nobrezas.

Neto de cem avós de nome conhecido!
Herdeiro do esplendor da lança e da couraça!
Eu tenho, como tu, em cima do appellido,
Tambem o meu brazão e o timbre de uma raça!

Tu mostras de teus pais a historica estatura
A semear de gloria o chão da heroicidade;
Eu mostro o braço vil de minha gens obscura
A grangear no solo o pão á humanidade!

E d'essa gloria até, se se lhe chega ao fundo
Tambem cada um de nós o espolio lhe arrecada;
Tu dizes: foi meu pae quem conquistou o mundo!

Eu digo: foi o meu quem lhe forjou a espada!

Homem de sangue azul! eu, o villão provado
Que, quando avista atraz um seculo volvesse,
Nao poderia achar nas trevas do passado,
Nem um ninho sequer no qual meu nome lesse,

D'erguida fronte, digo: em cousas de grandeza
Collega, dá-me a mão! tu valles o que eu valho.

A tua vem do rei e chama-se — a Nobreza!
A minha vem do povo e chama-se — o Trabalho.

Claudio José Nunes.

Faiscas.

Hontem dois eleitores, um votante e um abstinente, travaram-se de razões entre minha casa e a do meu visinho Pacifico. Eu não ouvi a conversa mas a conheço por miudo, graças ao cuidado que tem o meu estimavel visinho de me trazer a par de tudo.

Veem assim que vai por conta d'elle a veracidade da occurencia, eu salvo a testada por andar prevenido com o pandego que pregou-me uma peça com a historia do Baptista.

A conversa foi assim, ou, pelo menos, foi assim que contou-me o bom do Pacifico.

Votante — Não me dirá V. porque mando o general Anta avisar por todos os pontos que não havia eleição no Domingo?

Abstinate — Ouvi dizer que foi para evitar derramamento de sangue.

Votante — Mas elle é capaz de derramar sangue por politica?

Abstinate — Oh! si o é. Não lembra-se V. do dia que chegou a noticia da proclamação da republica? Disseram todos que a republica havia sido fundada sem derramamento de uma gotta de sangue, mas ignoravam a scena tocante que deu-se aqui, onde o homem foi o unico que deixou perder algumas gottas do seu precioso sangue na defeza da monarchia.

Votante — Sim? Então me conte esta historia.

Abstinate — E' pequena. Os combatentes eram elle e umas duzias de garrafas de cerveja. Por armas um saccarolha. No fim de alguns ataques jaziam as garrafas mortas e o general por terra com o nariz esfollado deixando perder o precioso sangue.

Votante — So isto?

Abstinate — E acha pouco? V. tambem é muito exigente. Ha outros que têm feito muito menos.

Votante — Lá isto é verdade.

Zeca-Zusa.

Gestern unterhielten sich zwei Wähler zwischen meinem Hause und dem meines Nachbarn Friedlich über die Wahl. Einer von ihnen hatte seine Stimme abgegeben, der andere war zu Hause geblieben. Ich hörte nicht alles, aber mein lebenswürdiger Nachbar erzählte mir die Sache in allen Einzelheiten.

Mein Nachbar wird also die Verantwortung übernehmen müssen, denn ich bin etwas vorsichtig geworden, seit er mir den Bären mit der Geschichte vom Baptista aufgebunden hat.

Der gute Friedlich hat mir den Verlauf des Gesprächs folgendermaßen geschildert:

1. Wähler (der seine Stimme abgegeben): Können Sie mir nicht sagen, weshalb der General Anta an allen Punkten die Wahl vom Sonntag hat abstellen lassen?

2. Wähler (der zu Hause geblieben): Ich hörte sagen, er wollte Blutvergießen vermeiden.

1. Wähler: Aber ist er denn so böse, der Politik wegen Blut zu vergießen?

2. Wähler: Na, und ob! Erinnern Sie sich nicht mehr des Tages, an dem hier die Nachricht von der Proklamierung der Republik eintraf? Man sagte allgemein, daß die Republik proklamiert worden, ohne daß ein Tropfen Blut vergossen wäre, man hatte aber keine Kenntnis von der tragischen Scene, die sich hier abgespielt, wo dieser Mann zur Verteidigung der Monarchie einige Tropfen seines kostbaren roten Saftes fließen ließ.

1. Wähler: Wirklich? Bitte, erzählen Sie mir die Geschichte.

2. Wähler: Sie ist kurz. Die Streitenden waren er und einige Duzend Flaschen Bier. Als Waffe diente ein Korkzieher. Nach kurzem Kampfe lagen die Flaschen entseelt am Boden, der General war Sieger, er kam mit einer zerschundenen Nase davon, aus der einige Tropfen Blut flossen.

1. Wähler: Weiter nichts?

2. Wähler: Ist das nicht genug? Sie verlangen aber auch zu viel. Viele andere haben noch viel weniger gethan.

1. Wähler: Da haben Sie allerdings Recht.

Zeca-Zusa.

Secção Telegraphica.

Joinville, 21.

Compareceram 525 eleitores, abstiveram-se mil e tantos. Ignoro S. Bento.

Correspondente.

Rio, 21.

Viva Blumenau! Fervorosos congratulações: Hurrah!

Representantes.

Laguna, 21.

Parabens. Aqui de nossa parte houve abstenção.

Correspondente.

Desterro, 21.

Comissão executiva felicita brioso e valente eleitorado de Blumenau e seus prestigiosos chefes. Um Hurrah estripitoso a todos.

Tolentino.

Telegraphische Nachrichten.

Joinville, 21.

Es beteiligten sich an der Wahl 525 Wähler, über tausend enthielten sich der Abstimmung. Von S. Bento noch keine Nachrichten.

Rio, 21.

Hoch Blumenau! Wärmste Glückwünsche. Hurrah!
Vertreter im National-Kongress.

Laguna, 21.

Unsere Glückwünsche. Wir enthielten uns der Wahl.

Desterro, 21.

Die Exekutiv-Kommission beglückwünscht die edle und kühne Wählerschaft Blumenaus und deren Führer. Allen ein kräftiges Hurrah!

Tolentino.

SANTA CATHARINA.

Facto de séria gravidade é o que narram os telegrammas recebidos de Santa Catharina e publicados hontem pelos nossos collegas do Pais e Gazeta de Noticias.

Com a devida venia aqui os transcrevemos. Do Pais:

Desterro, 1.

Constando á policia que estava imminente um levantamento popular contra o engenheiro Paula Ramos, delegado de terras, por constar que este cidadão tem provocado nas colonias odios entre as nacionalidades allemã e brasileira, conseguiu que hoje embarcasse para ahi no paquete Rio de Janeiro, afim de evitar aggressões e as consequencias.»

Da Gazeta:

Desterro, 1.

O Dr. Paula Ramos acaba de ser preso pelo chefe de policia, por ordem do governador do Estado, e segue deportado para ahi, escoltado por um official de policia. A prisão é illegal, não ha processo nem motivo que justifique tão grande violencia.

O preso é delegado das terras e colonisação. A Gazeta do Sul e Republica declaram suspender a publicação por falta de garantias.»

Do confronto d'estes dois telegrammas, é facil comprehender os attentados politicos que n'aquelle Estado está commettendo o respectivo governo.

Sem a menor justificação, sob o futil pretexto de que constava á policia estar imminente um levantamento popular contra o delegado de terras, por constar que este provoca odios de nacionalidade, o governo estadual prende e deporta um cidadão que alli se acha em importante cargo, que a confiança do govern federal lhe entregou.

A prevalecer este precedente, que garantias podem pretender os cidadãos, em Santa Catharina? De que desrespeito ficará isenta a autoridade federal n'aquelle Estado?

Não é difficil avalial-o; já dois jornaes republicanos suspenderam a sua publicação, naturalmente para não serem novamente apedrejadas, como ha mezes o foram.

Felizmente podemos e devemos confiar que o illustre marechal Floriano fará providenciar de modo que não fiquem despercebidos estes ataques á liberdade individual e á imprensa, assim como ao seu proprio governo, desrespeitado na possôa de um seu delegado de confiança, da qual tem sabido mostrar-se digno.

(Do Diario de Noticias, do Rio.)

Alle hervorragenden Blätter Rio's haben in energischer Weise den gegen Dr. Paula Ramos begangenen brutalen Gewaltakt der Regierung dieses Staates getadelt und verlangen von der Bundes-Regierung Garantien für die persönliche Freiheit der Bürger. Auch die Presse unseres Staates hat sich, mit Ausnahme des „O Municipio“, gegen das ungesetzliche Vorgehen der Regierung ausgesprochen.

Zur Beachtung!

Da dieses Blatt einen rein politischen Charakter hat und die Hauptursache seiner Herausgabe und unentgeltlichen Verteilung nicht mehr vorliegt, wird dasselbe von nun an nicht mehr regelmäßig jede Woche erscheinen, sondern in unbestimmten Zwischenräumen, je nachdem es die Umstände erheischen.

Die Redaktion.

RIO GRANDE DO SUL.

Telegrapham para os jornaes do Rio :
Porto Alegre, 1.

Foi descoberta uma grande conspiração. A correspondencia apprehendida denunciou o plano. A' vista d'isso, o presidente do Estado ordenou hoje de madrugada a prisão de diversos federaes. Facundo Tavares, recebendo ordem de prisão, resistiu, desfechando tres tiros sobre o major Telles, commandante da brigada do Estado, ferindo-o, assim como ao alferes Marçal Ferreira. Facundo e mais dous filhos sustentaram fogo com a força, morrendo estes; aquelle foi preso, muito ferido. Estão presos os principaes conspiradores. A população está socegada. A guarnição ao lado do governo do Estado, prompta para combater os inimigos da Republica. Partido republicano em armas.

Porto Alegre, 2.

Noticias do interior dizem ter abortado completamente as tentativas de levante. Antonio Crespo, á frente de 400 homens, foi batido; o mesmo succedeu a 200 homens reunidos em Cruz Alta.

Nos municipios de S. Gabriel a força federalista atacou a guarda de 7 homens estacionada no Passo do Rocha, Vaccahy, matando um e ferindo diversos.

Debandou depois de perseguida. Facundo Tavares, interrogado, declarou ter iniciado o fogo contra a força que ia prendel-o; declarou mais ser auctor das cartas e planos de campanha revolucionaria que levava o capitão honorario Felisberto Barcellos. Estas revelações e as cartas causaram espanto geral.

O alumno da Escola Militar Canarim, hontem encontrando o Dr. Tiburcio, aggreuiu-o a revólver. Este já foi ferido no mez passado por outro alumno. O general Pego prendeu a Canarim, remetendo-o hoje para o Rio.

Varias prisões têm sido effectuadas.

— No paquete Irene seguem deportados Junqueira e outros.

Porto Alegre, 4.

As forças federaes ha dous dias que estão acampadas na fronteira de Rivera.

Invasão dos revolucionarios annunciada para amanhã.

Os republicanos estão indignados com o general Escobar, chefe do departamento Oriental da Rivera, o qual auxilia muito os revolucionarios. Ante-hontem, da mina de carvão do Arroio dos Ratos, atiraram sobre a força.

Porto Alegre, 6.

O General Telles voltou á capital, após a conferencia com o general Tavares, declarando este que invadiria o Rio Grande infallivelmente. Segundo disse, querem desforra.

Um grupo de 50 federalistas e peões do commendador Francisco Ribas, emboscados, assaltaram o tenente-coronel João Fernandes Barbosa, tio do Dr. Fernando Abbott, na estancia mesmo do commendador, quando Fernandes jantava.

Prenderam-o, indo depois atacar a cadeia do Rosario. Repellidos, abandonaram o preso e os peões d'este, morrendo afogado um d'elles no acto da prisão, por ter-se atirado no Ibicuihy.

A força federal que assassinou o coronel Evaristo, engrossou, invadindo Cruz Alta em numero de duzentos. Hoje foi retomada a cidade, dispersando federaes, segundo communicam.

Porto Alegre, 7.

O marechal visconde de Pelotas foi chamado pelo governo á capital federal. S. Ex. embarcou em companhia do general Valle.

— Os revolucionarios foram hontem rechasados em Cruz Alta e surpreendidos perto de Ijuhy pelo coronel Firmino de Paula, que, á

frente de cem homens, derrotou-os em um ataque, perdendo cinco homens.

— As forças federaes em Viamão, perseguidas, sustentaram resistencia e, depois de um tiroteio, mataram o chefe dos revoltosos, dispersando os outros.

— E' grande o numero dos indigitados cumplices na ultima conspiração. Muitos dos revolucionarios têm fugido.

— Ante-hontem os federaes resolveram em grande reunião retirar-se para S. Paulo e Rio de Janeiro, a conselho de alguns amigos residentes na capital federal.

Porto Alegre, 8.

Dos federalistas hontem derrotados pelo coronel Firmino Paulo Silva, um estava vestido com a roupa e o chapéo do coronel Evaristo, assassinado em Cruz Alta.

Os emigrados permanecem ostensivamente em Rivera, em numero de mil.

(Gazeta de Noticias.)

EDITAL.

O Engenheiro Civil Hercilio Pedro da Luz, Juiz Commissario dos Municipios de Blumenau, Paraty, S. Francisco, Joinville, etc., etc.

Faço saber que tendo-me o cidadão Miguel Soares da Rocha requerido a medição de mil duzentos cincoenta e cinco (1255) braças de terras que possui, por titulo legitimo, na margem direita do Rio Itapocú, junto á posse do requerente, tenho marcado o dia 9 de Dezembro proximo futuro para dar começo á referida medição; pelo que os confrontantes das ditas terras, os herdeiros do finado major Chrispim Gomes d'Oliveira e todos os mais que se julgarem com direito a requerer qualquer coisa que lhes convenha, e a assistir ao mesmo acto, são convidados a comparecer no dia e lugar designados, pelas nove horas da manhã, em que começará a audiéncia. E, para que allegue ignorancia, se mandou passar o presente que será affixado nos lugares do costume e publicado pela imprensa. Villa de Blumenau, 4 de Novembro de 1892. Eu Manoel dos Santos Lostada, escrevão que o escrevi.

Hercilio Pedro da Luz.

EMPRESA BRAZILEIRA DE Navegação á Vapor.

Der Passagier- und Fracht-Dampfer

„PARAHYBA“

Commandant Herr José Pires Vieira Junior, wird am 9. Dezember, von Rio über Santos kommend, in Itajahy erwartet, von wo er, nach dem üblichen Aufenthalt, seine Reise nach RIO, PARANAGUÁ und SANTOS anlaufend, fortsetzen wird.

Alles Nähere in Betreff Passagen und Frachten ist bei Herrn Heinrich Greesmühl und Frau Röse Gärtner zu erfragen.

295)

Der Agent

Marcos Konder.

Direkte Dampfschiffsverbindung

der Herren A. C. de Freitas & Co. zwischen Hamburg, Sta. Catharina und Rio Grande do Sul.

Die Dampfer laufen Hamburg u. Paranaqua an u. nehmen Ladung für Antonina u. Porto Alegre. Abgang der erstklassigen Dampfer von Hamburg wie folgt:

„Troja“ am 15. Oktober

„Karthago“ am 15. November.

Die Dampfer nehmen Ladung jeder Art inclusive feuergefährliche Gegenstände zu reduzierten Frächten.

Weitere Informationen erteilen die Agenten Carl Hoepcke & Cia.

409)

EDITAL.

O Engenheiro Civil Hercilio Pedro da Luz, Juiz Commissario dos Municipios de Blumenau, Paraty, S. Francisco e Joinville, etc.

Faço saber que, tendo-me o cidadão Miguel Soares da Rocha requerido a medição e legitimação da posse de terras que possui no lugar „Ponta Comprida“ e „Guamiranga“, no Rio Itapocú, com cultura habitual e estabelecimento agricola para fabricar assucar, aguardente, farinha, etc., tenbo marcado o dia 5 de Dezembro proximo futuro para dar começo á referida medição, pelo que os confrontantes da mesma posse Manoel Clara de Jesus, Alexandre Henriques Almenau e Viuva Görrsen & Filho, e todos os mais que se julguem com direito a requerer qualquer coisa que lhes convenha, e a assistir ao mesmo acto, são convidados a comparecer no dia e lugar designados, pelas nove horas da manhã, em que começará a audiéncia. E para que chegue ao conhecimento de todos, e não se allegue ignorancia, se mandou passar o presente que será affixado nos lugares do costume e publicado pela imprensa. Villa de Blumenau, 4 de Novembro de 1892. Eu Manoel dos Santos Lostada, escrevão que o escrevi.

446

Hercilio Pedro da Luz.

Die Druckerei der Blumenauer Zeitung empfiehlt sich zur Herstellung aller typographischen Arbeiten unter Zusicherung billigster Preise und schnellster Bedienung.

Correio.

De ordem do cidadão Administrador dos Correios do Estado, faço publico que recebem-se propostas, n'esta agencia, em cartas fechadas, até fim d'este mez para o serviço de condução das malas entre Blumenau a Indayal durante o anno de 1893.

As condições necessarias podem-se receber n'este agencia.

Blumenau 2 de Novembro de 1892.

O Agente do Correio Dr. W. Eberhard.

434)

Impresso na typ. do Blumenauer Zeitung